

Se você, todavia, deseja mais da vida, precisa oferecer mais de si mesmo. Se você for mediano, a vida também será mediana com você. Colhemos o que plantamos. Temos o que damos. O Vinícius de Moraes entendeu isso quando escreveu que a vida só se dá a quem se deu.

Exigimos muito da vida, mas em regra damos muito pouco a ela. Queremos uma boa nota na prova, porém qual foi o tempo em que nos dedicamos ao estudo?

Pretendemos melhoria no emprego, melhores salários, mas como temos nos dedicado ao trabalho?

Temos reciclado nossos conhecimentos? Temos feito algo além da nossa obrigação?

Somos apaixonados pelo nosso trabalho?

Quando uma pessoa precisar de um determinado serviço da área de sua especialidade, será que ela vai se lembrar de você por alguma característica especial ou vai situá-lo em meio a centenas e centenas de profissionais comuns?

Será que estou fazendo alguma diferença para a empresa na qual trabalho?

Quando falto ou entro em férias, será que sentem a minha ausência?

O renomado consultor empresarial Marco Aurélio Ferreira Viana afirma que já é hora de abandonarmos o antiquado conceito de *curriculum vitae* e passarmos a trabalhar com a idéia de *curriculum annum*.

Eu fiquei a pensar se o nosso currículo de hoje é o mesmo de cinco anos atrás.

Será que nada foi acrescentado?
Ele formula outras perguntas importantes para a nos-
sa reflexão. Vamos respondê-las?

“Que conquista de impacto incorporei ao meu currículo este ano?

Estes avanços provocarão aumento da percepção de valor diante do mercado?

Seu conteúdo aumenta meu grau de diferenciação?”⁷

No fundo, seria bom saber se você é mediano ou é ótimo?